



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Alargar, activamente, a fonte de visitantes internacionais do Médio Oriente e concretizar o posicionamento do Centro Mundial de Turismo e Lazer

Com o objectivo de alargar a fonte de visitantes internacionais a Macau, o Governo da RAEM publicou, recentemente, um Despacho do Chefe do Executivo, segundo o qual, ficam dispensados de visto e de autorização prévia de entrada na Região Administrativa Especial de Macau os nacionais do Reino da Arábia Saudita, do Estado do Qatar, do Estado do Kuwait, do Reino do Barém e do Sultanato de Omã. Esse despacho entrará em vigor a partir de 5 de Julho. De acordo com as informações disponibilizadas, os cinco países do Médio Oriente aos quais será concedida a isenção de visto têm uma população superior a 47 milhões de habitantes e um PIB *per capita* consideravelmente elevado. O eventual sucesso do alargamento da fonte de visitantes destes países terá um efeito positivo na dinamização da economia e do turismo de Macau, bem como na concretização do nosso posicionamento, enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer.

De facto, para atrair visitantes muçulmanos, incluindo os do Médio Oriente, a Direcção dos Serviços de Turismo tem feito muitos preparativos antecipados nos últimos anos, nomeadamente, o apoio às PME na obtenção da certificação de alimentos halal, o desenvolvimento de promoções turísticas específicas e o lançamento do Guia Turístico “Muçulmano” de Macau, etc. De acordo com o Índice Global de Viagens Muçulmanas 2025 (*Global Muslim Travel Index - GMTI*) publicado,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recentemente, pela *CrescentRating* e *Mastercard*, Macau encontra-se em quinto lugar mundialmente na categoria de destino amigável para mulheres muçulmanas e em décimo sexto no *ranking* geral dos destinos amigáveis para muçulmanos, todas estas classificações entre não-membros da Organização para a Cooperação Islâmica. O reconhecimento internacional supramencionado ajudará Macau a atrair mais visitantes muçulmanos.

Porém, a fonte de visitantes muçulmanos para Macau continua a ser limitada pela capacidade do aeroporto de Macau e pelas rotas disponibilizadas. Actualmente, Macau não dispõe de voos directos para os países do Médio Oriente e só pode contar com os aeroportos internacionais do Interior da China ou de Hong Kong para estabelecer as ligações com a região do Médio Oriente. Ao mesmo tempo, para além de alimentos halal, são também necessários espaços e materiais de oração convenientes, casas de banho adaptadas aos muçulmanos, instalações para o ritual de purificação, bem como profissionais do turismo especializados nas línguas relativas, para lhes proporcionar uma experiência turística de qualidade e respeitosa. Por conseguinte, vale a pena prestar atenção à forma como o Governo e os sectores envolvidos podem melhorar o *software* e o *hardware* turísticos, e tirar partido da dita política de isenção de vistos.

Interpelo, então, sobre o seguinte:

1. Estão em falta, actualmente, voos directos entre Macau e o Médio Oriente, mas cidades vizinhas como Hong Kong, bem como Guangzhou e Shenzhen, que fazem parte das cidades da Grande Baía, têm aeroportos internacionais e rotas para



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

todo o mundo. Mais, a “viagem à China”, continua a ter muita adesão no mundo, e a política de trânsito sem vistos estimulou muito o entusiasmo dos visitantes estrangeiros para virem à China. Face ao exposto, para além de encorajar o sector a lançar produtos turísticos multidestinos, o Governo deve tomar a iniciativa de estabelecer contactos com os serviços competentes da Grande Baía, incluindo os centros de transporte da mesma, tais como, o transporte marítimo e o transporte ferroviário de alta velocidade, para promover a partilha de recursos turísticos entre Guangdong, Hong Kong e Macau de acordo com as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, de modo a atrair, conjuntamente, os visitantes do Médio Oriente para Macau. Como é que o vão fazer?

2. Tendo em conta que a Tailândia, a Malásia, Singapura, etc. também têm um grande número de visitantes muçulmanos e voos directos para Macau e para a maioria dos países do Médio Oriente acima referidos, as autoridades devem cooperar com os aeroportos de outros países para desenvolver, conjuntamente, rotas internacionais ou rotas de trânsito para Macau. O que é que pensam as autoridades sobre isto?

3. Recentemente, Hong Kong também adoptou uma série de medidas amigáveis para os visitantes muçulmanos, em prol do alargamento da devida fonte de visitantes. Para além da oferta de opções de restauração com certificação halal, estão também disponibilizadas indicações da direcção para oração nos quartos de hotel, a par da organização de mais actividades para atrair os visitantes do Médio Oriente. Face ao exposto, as autoridades devem cooperar com os sectores do turismo, da hotelaria e da restauração, para melhorar ainda mais as instalações turísticas e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalações complementares, em prol da atracção de visitantes muçulmanos para Macau. De que planos dispõem as autoridades para o efeito?

20 de Junho de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng